



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO EXTREMO NORTE DO TOCANTINS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Helislaine de Souza Rocha¹
Meurilúcia Santos Rodrigues²
Janaína Costa e Silva³
Juliana Barros Carvalho⁴
Damiana Maria de Moraes Miguel⁵

INTRODUÇÃO

Por conta da pandemia causada pelo novo Coronavírus, um grande número de escolas no Brasil e no mundo tiveram suas portas fechadas e suas atividades normais suspensas. Com a sua forma de trabalhar prejudicada, os professores e os outros envolvidos no sistema educacional, se viram diante de um momento totalmente fora do contexto de ensinar os seus alunos. Dessa forma, os mesmos passaram a adotar formas e estratégias com o objetivo de garantir que todos tenham direito à educação e também reduzir o prejuízo que o ocorrido trouxe para o sistema educacional. Por isso, a equipe escolar tem duas difíceis e complexas missões diante do acontecimento atual: não deixar que o processo de aprendizagem de seus discentes seja prejudicado e não permitir que a desigualdade de acesso à informação e aos conteúdos escolares se torne uma realidade em sua escola.

Pensando nisso, o objetivo deste trabalho foi averiguar como uma escola estadual, localizada no extremo norte do Tocantins, está fazendo para promover uma educação de qualidade aos seus alunos, sempre se adequando ao momento delicado pelo qual passamos. Portanto, temos como finalidade inspirar outras escolas com as estratégias utilizadas na mesma, para que essas escolas possam aderir ou até mesmo criar estratégias como essas, que favoreçam alcançar e contribuir para um ensino educacional melhor em tempos de pandemia.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO - Campus Araguatins - Tocantins, helislaine.rocha@estudante.ifto.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO - Campus Araguatins - Tocantins, meurilucia.rodrigues@estudante.ifto.edu.br

³ Mestre do Curso de Agroenergia da Universidade Federal do Tocantins - Tocantins, janaina.silva@ifto.edu.br

⁴ Mestre do Curso de Ecologia, Ambiente e Território da Universidade do Porto - Portugal, jubc_bio@ifto.edu.br

⁵ Especialista em Educação Ambiental pela UNEMAT-MT e Docência do Ensino Superior pela FAIARA-TO, damelib@gmail.com



METODOLOGIA

Esse artigo é o resultado da observação feita pela autora, sobre o trabalho realizado em uma comunidade escolar, com intuito de buscar novas formas de ensino aos seus alunos, em tempos de pandemia. No qual, só foi possível ter o contato e descrever o expediente feito nessa escola, graças ao Projeto de Residência Pedagógica que a mesma está inserida pelo seu curso de graduação.

O local observado fica localizado no extremo norte do estado do Tocantins, em uma cidade chamada Araguatins, na qual é identificado como Escola Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, situada na rua Quintino Bocaiúva, 585, Centro. Trata-se de um colégio público, que adere ao ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, possuindo os turnos matutino e vespertino, totalizando em torno de 423 alunos atualmente.

A observação teve início em janeiro de 2021, no primeiro módulo do projeto citado acima. No local, pode ver que esse centro educacional está tomando todas as medidas necessárias, em relação aos cuidados devidos com a saúde de seus discentes, docentes e servidores. A escola se viu obrigada a criar estratégias de ensino que abrangesse os alunos com acesso à internet e também aqueles que não possuem acesso a mesma, e para isso, sua comunidade optou em aplicar roteiros de estudos para seus estudantes e pediram para seus professores produzirem vídeos gravados sobre o conteúdo programado, onde esse era reorganizado de 15 em 15 dias, e passado um novo para seus alunos de todas as séries e de cada disciplina do currículo escolar de seus acadêmicos.

No primeiro momento, é feito os roteiros de estudos, nesse contém um pequeno resumo do conteúdo programado para os 15 dias de aula e logo abaixo tem de 5 a 8 questões sobre o conteúdo. Cada disciplina tem o seu roteiro em tempo quinzenal, obedecendo o nível de escolaridade de cada aluno. Depois de todos eles prontos e impressos, a equipe escolar organiza os mesmos de acordo com a série e as disciplinas de cada aulista. Depois de organizados, é marcado um dia para sua entrega, onde toda a comunidade escolar deve obedecer às medidas de proteção contra o novo coronavírus. Os roteiros podem ser entregues para o estudante ou seu responsável, e deverão ser entregues, após o recebimento do roteiro da quinzena anterior respondido. O estudante ou responsável deverá informar o nome do aluno, sua série, e sua turma para o servidor responsável pela entrega, para que ele possa realizar a entrega para essa pessoa e também ter a confirmação, numa ficha, para verificar os discentes que receberam ou não esses roteiros de estudos.



Já no segundo momento, ocorria a produção das videoaulas gravadas pelo professor de cada disciplina, onde a explicação do conteúdo quinzenal, era feita em formato de slide com o docente comentando tudo que ele iria trazer em sua aula. Depois da explicação gravada, o vídeo é salvo, postado na plataforma do YouTube e o link compartilhado nos grupos de WhatsApp da turma referente a disciplina e série, para que os acadêmicos possam assistir a aula, assim que possível. Atualmente, essas aulas estão acontecendo ao vivo e de forma online, através da plataforma do Google *Meet*, onde o docente organiza, controla e administra seu ensinamento em tempo real. Mas isso para os alunos que têm acesso a internet, os que não tem continuam recebendo roteiros de estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Rocha (2021), em 2020, mais de 172 mil alunos deixaram de frequentar a escola no Brasil, por conta da pandemia causada pelo novo Coronavírus. Com base em um relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento, realizado em novembro de 2020, que monitorou o comportamento dos estudantes diante do fechamento de suas escolas e o começo do ensino a distância. Nesse, mostrou-se que no Brasil o número de crianças e adolescentes fora da escola subiu em 12% nesse momento delicado.

De acordo com o MENDONÇA, CAMURÇA, VENCELAU, ALENCAR, FEITOSA, COELHO, TRIGUEIRO E TORRES (2020), essas estratégias devem seguir os ritmos da tecnologia, visando meios de eliminar as desigualdades e transformar a forma de ensinar em meios acessíveis a todos os discentes. Com isso, a mesma deve ser aplicada de forma responsável, tendo como ponto principal se tornar uma proposta pedagógica eficaz. Portanto, a metodologia de ensino por roteiros de estudo promove uma participação mais ativa dos alunos em seu processo de aprendizagem e sugere possíveis mudanças nas práticas pedagógicas. Pois, através da aplicação desses roteiros podemos ter o conhecimento das dificuldades e facilidades de cada aluno, e com esse saber em mãos, podemos melhorar os roteiros de estudos, promovendo um ensino com mais qualidade.

Para Nunes et al. (2007), as vídeo aulas se tornam importantes para a aprendizagem dos discentes. Com a gravação destas aulas requer um conhecimento maior sobre tecnologia, pois para que possua uma qualidade boa, é importante escolher um local adequado para a sua gravação. Após gravar, é necessário editar as filmagens e verificar se houve algum erro durante o vídeo. A preparação da aula pelo professor deve ter como base total concentração por parte do estudante, ou seja, os slides e assuntos abordados devem estar de acordo com o



conteúdo estudado no momento, promovendo assim, uma atenção e um melhor entendimento do assunto que o docente abordou no vídeo. Por fim, essa metodologia encurta a distância entre o estudante e o professor, bem como proporciona o aprendizado do conteúdo aos discentes, a mesma possibilita o uso da tecnologia, para a criação, a gravação e o envio, para a visualização destas aulas gravadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o início da pandemia causada pelo novo coronavírus, os colégios públicos foram fechados, resultando na preocupação da comunidade escolar em criar uma forma de dar continuidade do trabalho com seus alunos, sem prejudicar nenhum, em relação ao acesso aos conteúdos e atividades expostas, para isso, a equipe da Escola Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, localizada em Araguatins-TO, abrangeram duas metodologias, nas quais são: gravação e postagem de vídeo-aulas, e também a criação e entrega de roteiros de estudos para seus aulistas.

Após a observação da aplicação dessas metodologias nessa escola, se pode observar alguns pontos positivos, nos quais são: a disponibilidade do acesso aos conteúdos e atividades escolares, mesmo o aluno tendo ou não acesso à internet, ou seja, todos os discentes tiveram a possibilidade de ter acesso roteiros de estudos, impedindo assim, a exclusão daqueles discentes sem acesso à internet. Mas apesar de todo o esforço da unidade escolar é grande o número de alunos que ainda não buscam o material, ou o fazem esporadicamente.

Na observação, pode-se averiguar que os estudantes que têm acesso a internet, e consequentemente a visualização das videoaulas, tiveram mais facilidade no momento de responder as questões contidas no roteiro de estudo, pelo motivo da videoaula conter a explicação do conteúdo quinzenal, postado pelo professor de cada disciplina. Assim, os alunos com uma forma mais próxima do professor, apesar de circunstâncias, obtinham melhores rendimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, localizada em Araguatins-TO, sempre teve suas portas abertas para sua comunidade, principalmente, aos seus alunos, mas, por conta da pandemia, essa realidade teve que ser mudada e as portas da mesma teve que ser fechadas e suas atividades presenciais suspensas, por conta disso, os docentes tiveram que trabalhar



para pensar e adotar estratégias que promovesse o direito ao ensino para todos os seus discentes.

Dessa forma, a equipe escolar aderiu-se a duas estratégias, nas quais são, a produção e entrega de roteiros de estudos para todos os seus discentes, e gravação e postagem de videoaulas gravadas pelos professores. Com essas duas estratégias adotadas em uma escola, podemos melhorar e facilitar o conhecimento dos alunos, em relação aos conteúdos escolares, através dessas videoaulas, e também avaliar e ter o conhecimento das dificuldades e facilidades que cada um possui, através da aplicação dos roteiros.

Palavras-chave: Araguatins; Escola; Estratégias; Pandemia.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Rejane C. F.; CAMURÇA, Antônio J. S.; VENCELAU, Jeyna S. P. ALENCAR, Yohana M. M. A.; FEITOSA, Francisco L. S.; COELHO, José L. G.; TRIGUEIRO, Emilia S. O.; TORRES, Cicero M. G., Roteiro de estudo: uma abordagem metodológica no processo ensino-aprendizagem. Vol. 6. N^o. 7. De julho de 2020. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba. P. 47106-47117. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/13238/11128>>. Acesso em: 15 set. 2021.

NUNES, Thiago; TECCHIO, Edivandro; FERREIRA, Matheus; SOUZA, Rafael; KLAES, Luiz; LINHARES, João. ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR. A utilização de vídeo-aulas e videoconferências no aprendizado do estudante na educação a distância. De 2007. **VII Colóquio Internacional Sobre Gestion Universitaria en America Del Sur**, Argentina, 29 de novembro à 01 de dezembro de 2007. P.06 - 07. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/89366>>. Acesso em: 15 set. 2021.

ROCHA, Rayane. Primeiro ano da pandemia levou 172 mil alunos a deixarem a escola no Brasil. De 21 de junho de 2021. **CNN Brasil Nacional**, Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/www.cnnbrasil.com.br/nacional/primeiro-ano-da-pandemia-evou-172-mil-alunos-a-deixarem-a-escola-no-brasil/%3famp>>. Acesso em: 15 set. 2021.